

TERMO DE REFERÊNCIA

Analista de Programa

I. Informação sobre o posto

LOCAL:	Brasília, DF, Brasil
Prazo de candidatura:	De 20.04 a 10.05.2015
Tipo de contrato:	Service Contract (NOA - SB5-1)
Nível do Posto	Analista de Programa
Idioma (s) exigido:	Português e Espanhol
Data prevista de início (data em que a/o candidata/o deve começar a trabalhar):	01.06.2015
Data prevista de fim:	01.12.2015 Com possibilidade de extensão
Supervisor/a	Gerente de Programa

II. Contexto organizacional

Fundamentada na visão de igualdade, consagrada na Carta das Nações Unidas, a ONU Mulheres trabalha para a eliminação da discriminação contra as mulheres e meninas; o empoderamento das mulheres; e, para a alcançar a igualdade entre mulheres e homens como parceiros e beneficiários do desenvolvimento, direitos humanos, da ação humanitária, da paz e de segurança.

Na área de Liderança e Participação Política, a ONU Mulheres apoia especialmente as mulheres negras, indígenas, ciganas e jovens reconhecendo diversos espaços de participação política e buscando o empoderamento de mulheres para que ocupem mais espaços de decisão e poder.

A Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2007, junto com outras normas e padrões internacionais, compõem o marco normativo internacional que, orienta o trabalho da ONU Mulheres com as Mulheres Indígenas. Ente os documentos internacionais orientadores também se destacam o “Documento Final da Conferência Mundial sobre os Povos Indígenas” (New York, 2014) e os resultados das reuniões preparatórias, da Declaração de Lima da “Conferência Mundial de Mulheres Indígenas” (Lima, 2013).

Para ONU Mulheres é vital que os pontos de vista dos povos indígenas, especialmente os das mulheres indígenas, seja incluído em todos os debates globais, regionais e nacionais, abarcando os debates sobre Beijing + 20, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pós-2015, entre outros.

O Projeto “Diálogo Nacional de Mulheres Indígenas: fortalecendo os direitos das Mulheres Indígenas Brasileiras” contribui para o Impacto 1 da Nota Estratégica da ONU Mulheres (2014-2017): “Mulheres

lideram e participam nas tomadas de decisão a todos os níveis” e do Resultado 1.3. “Fortalecidas as capacidades das defensoras de igualdade de gênero (especialmente mulheres negras, indígenas e jovens) para promover os direitos das mulheres, liderança e participação política, com uma perspectiva étnico –racial”.

A ONU Mulheres entende que a formulação e execução de projetos com efetiva participação de organizações representativas das populações é crucial para que os resultados sejam reconhecidamente legítimos. Nesse sentido, construído a partir das demandas vindas das mulheres indígenas, o projeto procura dar os primeiros passos contribuindo para um processo que se estenderá ao longo dos próximos dois anos, de definição de uma agenda comum nacional de mulheres indígenas. Está previsto um Encontro Nacional de Mulheres Indígenas onde uma plataforma comum e agenda nacional será validada por lideranças escolhidas através de ampla participação local, regional e nacional. Uma vez acordada a plataforma comum e a agenda nacional o processo deverá culminar com a Marcha Nacional de Mulheres Indígenas, a ser realizada em 2016 em Brasília.

O projeto pretende assim fortalecer as mulheres indígenas brasileiras, suas redes e organizações e sua participação nos diálogos globais, regionais e nacionais.

Sob a orientação e supervisão direta da Gerente de Programas da ONU Mulheres, a Analista de Programa fornecerá apoio administrativo à ONU Mulheres Brasil no escopo do projeto “Diálogo Nacional de Mulheres Indígenas: fortalecendo os direitos das Mulheres Indígenas Brasileiras”, bem como outras iniciativas na área de liderança e participação política das mulheres.

III. Funções / Principais Resultados Esperados

Sob a orientação do Gerente de Programas a/o Analista de Programa será responsável por prestar assistência operacional ao projeto, em especial (mas não limitada) às seguintes atividades:

1. Desenvolvimento e Gestão de Programas

Sob a orientação da Gerente de Programas, a/o Analista deverá:

- Apoiar a redação de análises e pesquisas sobre a situação política, social e econômica do país e elaborar relatórios para subsidiar o planejamento de programas de escritório país da ONU Mulheres.
- Participar do planejamento e da formulação de programas traduzindo as prioridades da ONU Mulheres em intervenções locais e garantir rigor substancial na concepção e aplicação de abordagens comprovadas de sucesso.
- Facilitar as relações de colaboração com outras agências da ONU, especialistas, parceiros do governo, garantindo a entrega atempada e eficiente dos insumos relacionados às áreas em questão.
- Dar suporte na aplicação de ferramentas de Gestão voltada para Resultados (RBM na sua sigla em inglês), monitoramento e obtenção de resultados.
- Gerenciar programas / projetos, sua apreciação e avaliação de acordo com os requisitos de gestão baseada em resultados.

2. Construção de parcerias estratégicas e suporte para mobilização de recursos

- Apoiar formação de parcerias estratégicas e efetuar esforços de mobilização de recursos, pesquisando documentação, participando de reuniões de doadores e eventos de informação pública.
- Manter banco de dados com informações sobre os doadores e de banco de dados com perfis de projetos para apresentação aos doadores.
- Alimentar as boas parcerias com as agências da ONU, instituições governamentais, doadores bilaterais e multilaterais, setor privado, sociedade civil, etc.
- Coletar informações sobre os doadores e elaborar resumos sobre possíveis áreas de cooperação.
- Desenvolver atividades de mobilização para a angariação de fundos para projetos em coordenação com as instâncias competentes a nível do escritório regional e da sede da ONU Mulheres.

3. Apoio à facilitação à incidência política e à construção e gestão do conhecimento

- Sob a orientação da Gerente de Programas, apoiar a criação de redes de *advocacy* em nível nacional.
- Apoiar atividades de incidência de alto impacto relevantes e campanhas com parceiros-chave.
- Produzir conhecimento sobre as tendências atuais e emergentes através de informações relevantes sobre programas, projetos, estratégias, abordagens e experiências em curso levando em consideração lições aprendidas e melhores práticas.
- Contribuir para as redes e comunidades de conhecimento.

IV. Impacto dos Resultados

Sistematização e atualização de dados sobre programas e sobre informações financeiras precisas têm um impacto sobre a qualidade e implementação dos programas da ONU Mulheres. Uma abordagem eficiente, orientada para as parcerias tem impacto na imagem da ONU Mulheres Brasil.

V. Competências, Funções e Principais impactos esperados

COMPETÊNCIAS CORPORATIVAS:

- Integridade: Demonstrar compromisso com a missão, visão e valores da ONU Mulheres em alinhamento com modelos e valores éticos da ONU;
- Profissionalismo: Demonstrar competência profissional e conhecimento como especialista de Liderança e Participação Política de Mulheres, principalmente de Mulheres Indígenas;
- Sensibilidade cultural e valorização de diversidade: Dispor da sensibilidade e adaptabilidade aos valores e diferenças culturais, de gênero, religião, raça, etnia, nacionalidade e geracionais.

COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS:

- Ética e valores: Demonstrar e salvaguardar a ética e a integridade organizacional. Demonstrar conhecimento corporativo e bom senso.
- Desenvolvimento e inovação: Assumir o controle do auto-desenvolvimento e tomar a iniciativa.
- Trabalhar em equipe: Demonstrar capacidade de trabalhar em um ambiente multiétnico e multicultural, de manter relações de trabalho com pessoas de diferentes origens nacionais e culturais.
- Comunicação e partilha de informação: Facilitar e incentivar a comunicação aberta e se esforçar para uma comunicação eficaz.
- Auto-gestão e Inteligência emocional: Demonstrar capacidade em manter a calma e atitude positiva, mesmo em momentos de alto stress; lidar com situações tensas com tato e diplomacia e, ter um comportamento coerente em relação aos outros
- Gestão de conflitos: Demonstrar capacidade para resolver conflitos de forma proativa reconhecendo diferentes sentimentos e pontos de vista e direcionando a energia para uma solução mutuamente aceitável.
- Aprendizagem contínua e compartilhamento do conhecimento: incentivar a aprendizagem e a partilha de conhecimentos.
- Tomada de decisão adequada e transparente: Demonstrar capacidade de tomar decisões informadas e transparentes.

COMPETÊNCIAS FUNCIONAIS

- Habilidades em questões relacionadas ao Desenvolvimento e a Ciclos Programáticos, particularmente aquelas que são pertinentes para as prioridades estratégicas da ONU Mulheres sobre questões de gênero e direitos das mulheres, principalmente das mulheres indígenas.
- Capacidade para apoiar a Formulação, Implementação, Monitoramento e Avaliação dos Programas e Projetos.
- Conhecimento dos princípios e abordagens de Gestão voltada para Resultados
- Capacidade de manter redes e parcerias com outras agências das Nações Unidas e parceiros internacionais a fim de promover parcerias e construir alianças para os interesses e competências organizacionais
- Ter capacidade demonstrada para manter uma comunicação oral e escrita fluida.

VI. Qualificações requeridas para seleção

Educação:

Obrigatório - Mestrado ou equivalente em Ciências Sociais e/ou Humanas ou áreas afins

Desejável - Mestrado ou equivalente em Ciências Sociais e/ou Humanas ou áreas afins com foco em povos indígenas

Experiência:	<p>Obrigatório - Mínimo de 1-2 anos de experiência relevante a nível nacional e internacional no desenho, monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento</p> <p>Desejável - Sensibilidade cultural e experiência em articulação política com povos indígenas.</p> <p>Desejável - Experiência de trabalho com equidade de gênero, direitos humanos das mulheres e/ou trabalho com povos indígenas.</p> <p>Desejável - Experiência relevante a nível nacional e internacional no desenho, monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento</p> <p>Desejável - Experiência de trabalho ou conhecimento relevante do sistema das Nações Unidas.</p>
Línguas:	<p>Obrigatório - Fluência em Português e sólidos conhecimentos de Espanhol.</p> <p>Desejável - Conhecimentos de línguas indígenas brasileiras.</p>

Candidaturas serão avaliadas segundo critérios listados abaixo:

Critério	Peso
Mestrado ou equivalente em Ciências Sociais e/ou Humanas ou áreas afins com foco em Povos Indígenas	20
Sensibilidade cultural e experiência em articulação política com povos indígenas.	30
Experiência de trabalho com equidade de gênero, direitos humanos das mulheres e/ou trabalho com povos indígenas.	25
Experiência relevante a nível nacional e internacional no desenho, monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento	15
Experiência de trabalho ou conhecimento relevante do sistema das Nações Unidas	10
Conhecimentos de línguas indígenas do Brasil	10
TOTAL	100

Processo Seletivo

Primeira fase: *Shortlist* das candidaturas com base nas qualificações obrigatórias exigidas.

Segunda fase: Análise das candidaturas por uma Comitê de Seleção. Classificação baseada nos critérios acima especificados.

Terceira fase: Prova escrita, caso o Comitê de Seleção considere necessário.

Quarta fase: Entrevista, caso o Comitê de Seleção considere necessário.

No final da última fase, o resultado será informado e a/o candidata/o selecionada/o deve apresentar os seguintes documentos:

- Cópias dos diplomas e certificados.
- Cópias do RG e CPF, ou outro documento de identificação com foto e assinatura.
- Prova da titularidade de uma conta bancária.
- Formulário de Fornecedor preenchido e assinado.

Candidaturas

Os candidatos devem enviar formulário P11 preenchido (disponível no hiperlink: http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2014/04/formulario_p11.doc) e carta de candidatura para unwomenbra.hr@unwomen.org até 10 de maio de 2015. Indique na linha de assunto: "**Analista de Programa – Mulheres Indígenas**"

Candidaturas com documentação incompleta não serão consideradas.

Devido ao grande número de pedidos recebidos, apenas a/o candidata/o selecionada/o (s) será notificada/o. Quaisquer perguntas ou dúvidas sobre o processo seletivo devem ser enviadas para unwomenbra.hr@unwomen.org. Favor, indique na linha de assunto: "Pergunta: Analista Programa – Mulheres Indígenas "

Observações

As/Os candidatas/os com o emprego em instituições públicas terão de apresentar provas de licença sem vencimento.

Não poderão ser candidatas pessoas cujos membros da família são funcionários das Nações Unidas (mãe, pai, irmã, irmão, filho ou filha).

As/Os candidatas/os devem ser brasileiras/os, ou ter permissão para trabalhar no Brasil.

Encoraja-se a candidatura de mulheres indígenas brasileiras.